RESENHA

*Janaína Guedes Milanez**

O livro Poesia na Sala de Aula, do professor Hélder Pinheiro, lançado recentemente pela editora Idéia, de João Pessoa, discute problemas relativos ao ensino da poesia. A partir da constatação da ausência do texto poético na escola, do despreparo e insegurança do professor e da ausência de livros que pensem a questão metodológica, o professor nos coloca pontos para reflexão, depoimentos e sugestões no decorrer dos capítulos.

No 1º Capítulo "Poesia na sala de aula Porquê?" Hélder trata da situação da poesia na escola: situação de desprestígio, poucas publicações e desinteresse dos professores, e principalmente faz reflexões sobre a função da poesia, que sem a qual, justifica, "dificilmente o professor se engajará na militância da vivência do poético com seus alunos."

No 2º capitulo "Condições (indispensáveis) para o trabalho com a poesia", o professor levanta pontos necessários à discussão, como o papel do professor como leitor significativo e a importância de uma pesquisa de interesse dos alunos, e, principalmente, aponta uma condição essencial ao trabalho com a poesia: a iniciação da criança no mundo da leitura .Este aspecto nos dá pistas para compreendermos o direcionamento do livro ao ensino de 1º grau. O professor só acredita num trabalho analítico, que parta do exercício cotidiano com a poesia. Assim, o bom desempenho do trabalho com a poesia no 2º grau é conseqüente do trabalho com as séries iniciais.

No capítulo "Sugestões e Experiências", apresenta novas formas de abordagem. Os subtópicos que merecem destaque são respectivamente: "Poesia e jogo Dramático" e "Núcleos Temáticos"

Baseando-se na teoria de Jogo Dramático de Peter Slade, e adaptando-a à poesia, Hélder Pinheiro sugere em "Poesia e Jogo Dramático" uma alternativa lúdica para o trabalho com o poema em sala de aula: "A tentativa de aproximar Poesia e Jogo dramático nasceu da necessidade de oferecer alternativas lúdicas, criativas, que não se prendam ao meramente formal e informativo." A importância do "jogo" no trato com a poesia lhe parece vital: "A Poesia (...) possibilita o prolongamento da capacidade de jogar, de inventar, de recriar a linguagem, de não cimentar a sensibilidade." O capítulo segue com várias sugestões para a realização do Jogo Dramático a partir de poemas.

Outro subtópico riquíssimo deste capitulo é o que trata dos Núcleos Temáticos. Partindo da ausência de livros de poesia, como também da necessidade de um maior aprofundamento dos alunos de 2º grau, Hélder sugere a construção de módulos a partir de Núcleos temáticos. Neste item apresenta exemplos de módulos e procedimentos didáticos, que, enriquecidos pelos professores, auxiliarão no desenvolvimento da experiência de leitura dos alunos.

---

*Estudante de Letras da UFPB, campus II.

No último capítulo, Hélder apresenta sugestões práticas realizadas com seus alunos de 1º e 2º graus, a partir dos livros **Nariz de Vidro**, de Mário Quintana, e **Classificados Poéticos**, de Roseana Murray. Nessas sugestões, levanta pontos essenciais como a experiência pessoal de leitura do professor, e a importância das atividades lúdicas na preparação do trabalho com o texto poético em sala de aula.

Parte imprescindível de leitura em **Poesia na Sala de Aula** é a "Bibliografia Comentada". Além das obras indicadas nas "Notas" do livro, a bibliografia apresenta vinte e oito livros, que em sua maioria tratam de reflexões sobre a poesia e ensino.

Constatada a escassez de livros que pensem a questão metodológica do ensino de poesia, é necessário destacarmos a grande contribuição de **Poesia na Sala de Aula** em relação ao que vem sendo publicado sobre o assunto. Esta contribuição se dá pela dimensão prática, objetiva, relatada através de suas experiências e sugestões, sem contudo abandonar aspectos teóricos importantes, principalmente (em relação) à poesia e ao Jogo Dramático.

Outro aspecto importante do livro é que ele é destinado a um público bastante abrangente: estudantes de Letras e Pedagogia, professores de Língua materna e Literatura das escolas públicas e privadas de 1º e 2º graus e professores e alunos da disciplina Prática de Ensino. Aos primeiros, que vão se deparar com inúmeras dificuldades em sala de aula, aponta saídas. Aos segundos, possibilita uma constante renovação e o repensar sobre sua prática, refletindo inclusive na própria construção de alternativas pelo professor. Aos últimos, propõe uma reflexão sobre as estreitas relações entre poesia e ensino da literatura, sobretudo aos que ainda não estão no exercício profissional.

É desnecessário, portanto, nos estendermos muito na importância do livro para a Universidade, principalmente para o Campus II, em Campina Grande, e o curso de Letras, por sua contribuição como fonte de pesquisa para este curso e o de Pedagogia e pelo incentivo aos alunos interessados em ingressar na área de literatura.